



Reabilitação estética em dentes decíduos anteriores com destruições extensas

Professora Marcia T. Wanderley
Tutora Juliana S. Kimura





Conteúdos abordados



💧 Recursos

Pino de fibra de vidro

Matriz de acetato

💧 Planejamento

💧 Sequência Operatória

Clique em cada item
para saber mais!



Recurso para reabilitação estética em dentes decíduos anteriores com destruições extensas

- ◆ **Pinos intrarradiculares:**
pino de fibra de vidro





Pino de fibra de vidro



Vantagens:

- ◆ **Aumenta resistência à fratura do remanescente dentário**
- ◆ **Resultados estéticos satisfatórios**
- ◆ **Técnica de fácil execução**

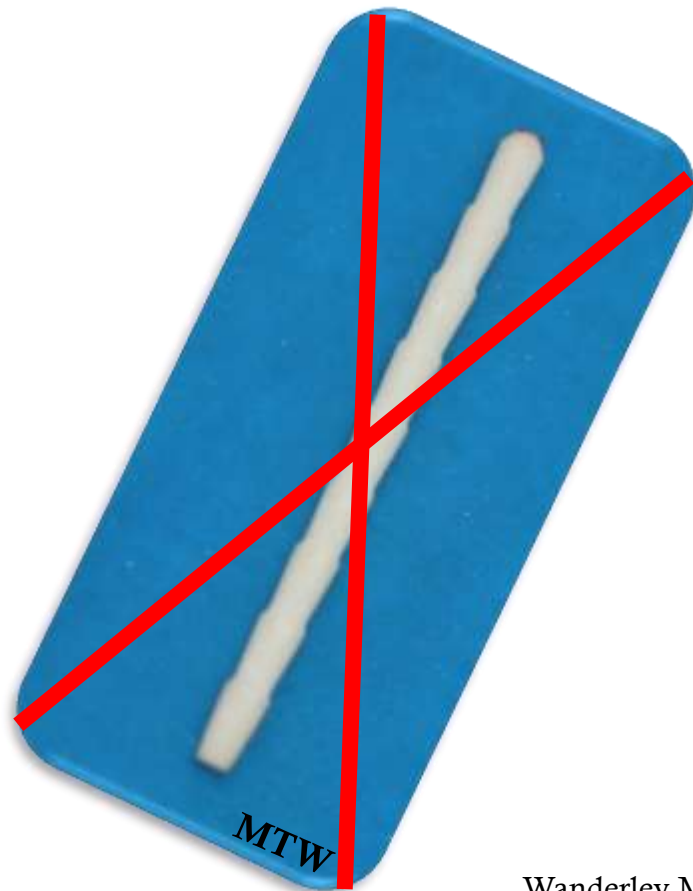
Desvantagens:

- ◆ **Radiolúcido**



Contra indicações para uso de pino de fibra de vidro

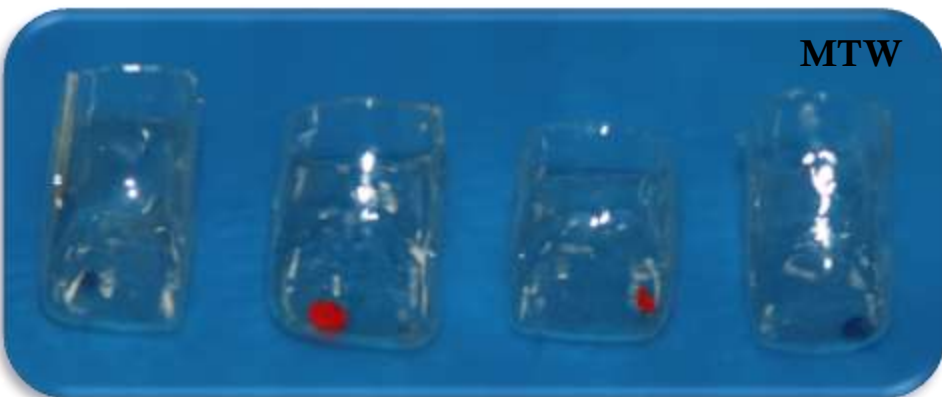
- ◆ **Bruxismo**
- ◆ **Mordida profunda**
- ◆ **Força oclusal acentuada sobre os dentes anteriores**
- ◆ **Mordida em topo**
- ◆ **Falta de espaço protético**





Recurso para reabilitação estética em dentes decíduos anteriores com destruições extensas

- Restaurações diretas em resina composta com auxílio de matriz de acetato



Coroas Able®



Coroas TDV®



Planejamento clínico para reabilitação com pino de fibra de vidro e matriz de acetato

Anamnese:

- ✓ **Doenças sistêmicas (contra indicado devido resistência do organismo)**
- ✓ **Remoção dos hábitos (dedo, chupeta, mamadeira, onicofagia)**
- ✓ **Bruxismo – contra indicado**

Paciente condicionado ao tratamento odontológico

Conscientização e motivação do núcleo familiar



Planejamento clínico para reabilitação com pino de fibra de vidro e matriz de acetato

Exame Clínico:

✓ **Oclusão**

não corrige a mordida aberta e protrusão

mordida em topo – contra indicado

mordida profunda – aumentar antes a dimensão vertical

✓ **Avaliar a qualidade e quantidade do tecido dentário coronário e radicular**

importante para adesão da cimentação do pino e da restauração coronária



Planejamento clínico para reabilitação com pino de fibra de vidro e matriz de acetato

Exame Radiográfico:

- ✓ **Possibilidade de tratamento endodôntico**
 - ✓ **Cistos – contra indicado (exodontia)**
- ✓ **Reabsorção radicular patológica ou fisiológica**
avaliar extensão
 - ✓ **Avaliar quantidade de osso alveolar**
suficiente para suportar a carga mastigatória



Planejamento clínico para reabilitação com pino de fibra de vidro e matriz de acetato

Custo-benefício:

- ✓ **Saúde geral do paciente**
- ✓ **Controle da doença cárie**
- ✓ **Possibilidade clínica de reabilitação**
 - ✓ **Planejamento integral**
- ✓ **Custo e tempo do tratamento**



Reabilitação Estética e Funcional em Dentes Decíduos Anteriores

- ◆ **Incisivos decíduos superiores com grande destruição**



Pouca perda de dimensão vertical

lesões de cárie de cor amarelada e consistência endurecida



Reabilitação Estética e Funcional em Dentes Decíduos Anteriores

◆ **Aumento da dimensão vertical**



Restauração em resina composta na superfície oclusal dos primeiros molares decíduos superiores até desocclusão na região de caninos (1 a 3mm)



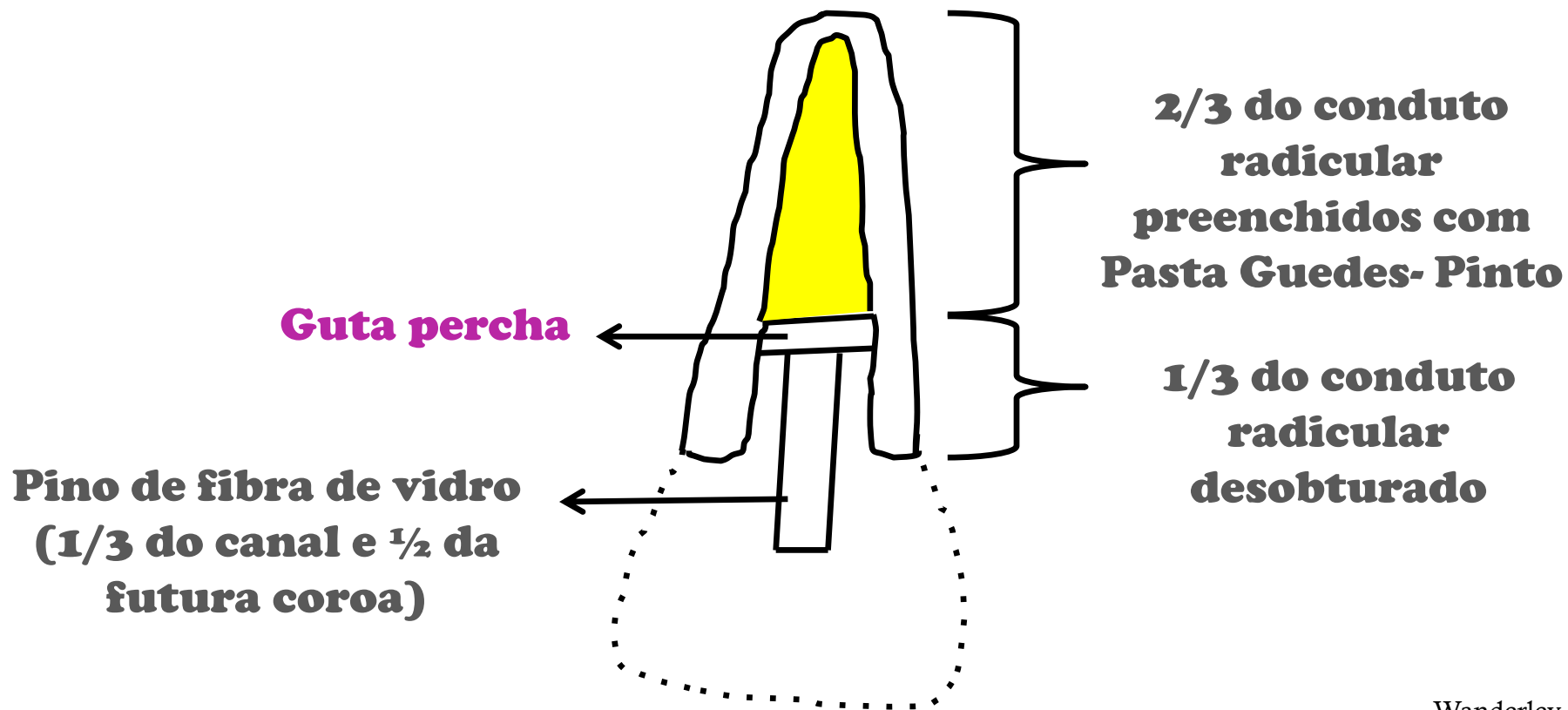
Sequência operatória para utilização de pino de fibra de vidro

- **Terapia endodôntica com pasta Guedes-Pinto dos condutos radiculares**
- **Isolamento absoluto (sempre que possível)**
- **Desobturação do terço cervical do canal radicular com curetas de dentina: medir com sonda periodontal**
- **Vedamento do canal com guta percha**



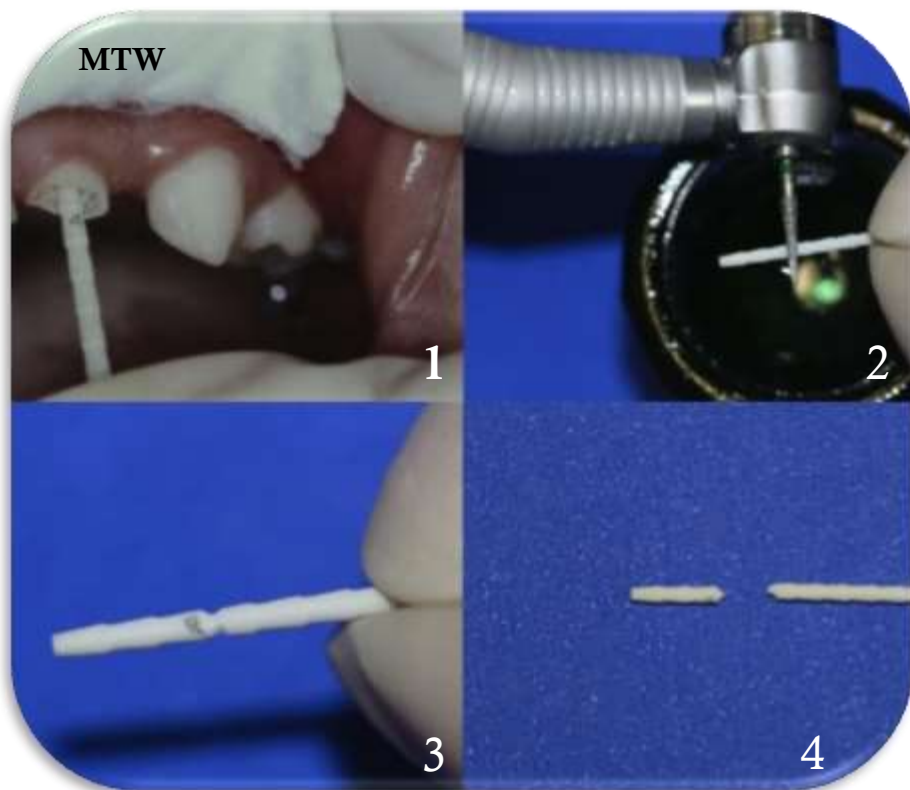


Esquema de posicionamento do pino de fibra de vidro





Sequência operatória para utilização de pino de fibra de vidro



1) Seleção do pino com tamanho compatível com a luz do canal

Determinação do comprimento do pino, marcar com lápis até $\frac{1}{2}$ da futura coroa

2) Recorte do pino: alta rotação e broca diamantada

3) Desgaste gradativo na circunferência do pino, evitando que o fragmento se perca

4) No final as partes podem ser separadas manualmente

Aparar com broca as pontas dos fragmentos.



Sequência operatória para utilização de pino de fibra de vidro

- ◆ **Limpeza dos pinos com álcool 70%**
- ◆ **Silanização dos pinos por 1 minuto e secagem**
- ◆ **Aplicação de adesivo nos pinos e fotopolimerização**

Assista o vídeo nos anexos com Dicas da Profa Marcia para facilitar a sequência de preparo dos pinos!





Sequência operatória para utilização de pino de fibra de vidro

- ◆ **Condicionamento com ácido fosfórico do remanescente dentário e parte intrarradicular**



- ◆ **Lavagem e secagem**



Sequência operatória para utilização de pino de fibra de vidro

- ◆ **Aplicação de sistema adesivo intracanal e fotopolimerização**
- ◆ **Cimentação do pino com cimento dual de acordo com as recomendações do fabricante**



- ◆ **Espalhar o cimento por todas as paredes do canal, molhar o pino no cimento e posicioná-lo (centralizado) e fotopolimerização**



Após cimentação do pino de fibra de vidro

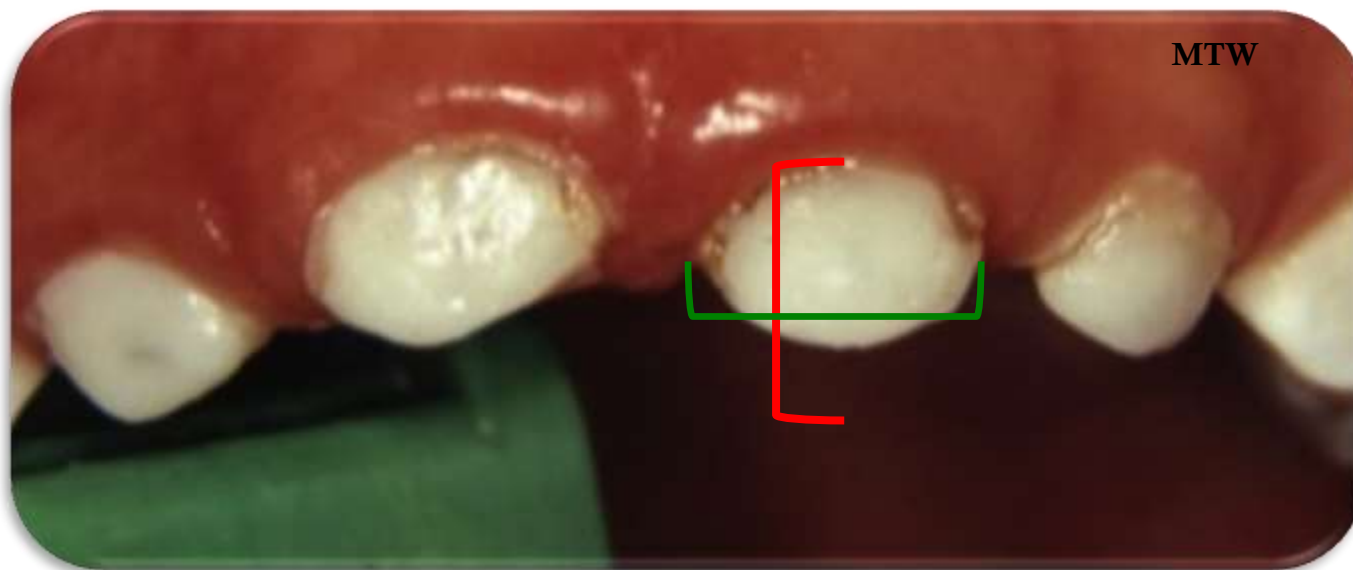
- ◆ **Confecção do munhão de resina composta opaca (tipo cor A 0,5 ou B 0,5) com formato expulsivo, de cervical para incisal**





Após cimentação do pino de fibra de vidro

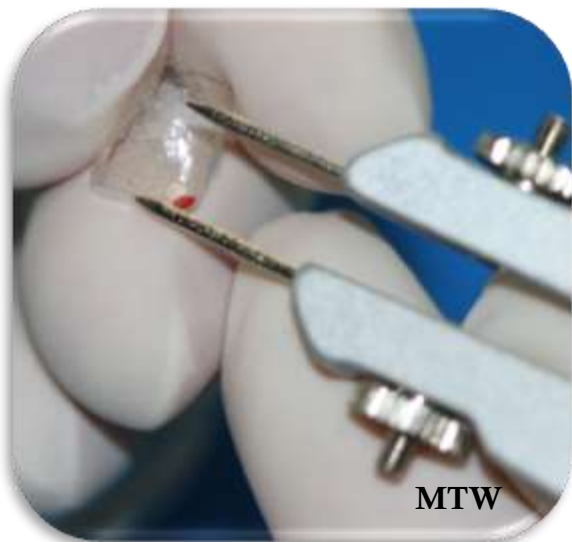
- Medição da coroa com compasso de ponta seca





Sequência operatória para utilização de matriz de acetato

- Selecção do tamanho da matriz (auxílio de compasso com ponta seca)



Medida cérvico-incisal



Medida méso-distal

- Tamanho cervical e formato compatível com o dente a ser reconstruído



Sequência operatória para utilização de matriz de acetato



- ◆ **Recorte cervical da matriz com tesoura fina para adaptá-la ao remanescente dentário para evitar excessos marginais**
- ◆ **A matriz deve acompanhar a anatomia cervical do dente: vestibular e palatina convexas e proximais côncavas (devido ao contorno da papila)**



Sequência operatória para utilização de matriz de acetato

- ◆ **Preparo vestibular com broca diamantada em ombro (chanfro largo) com margens arredondadas**



- ◆ **Preparo final deve ter formato expulsivo**
- ◆ **Escolha de cor da resina**



Sequência operatória para utilização de matriz de acetato

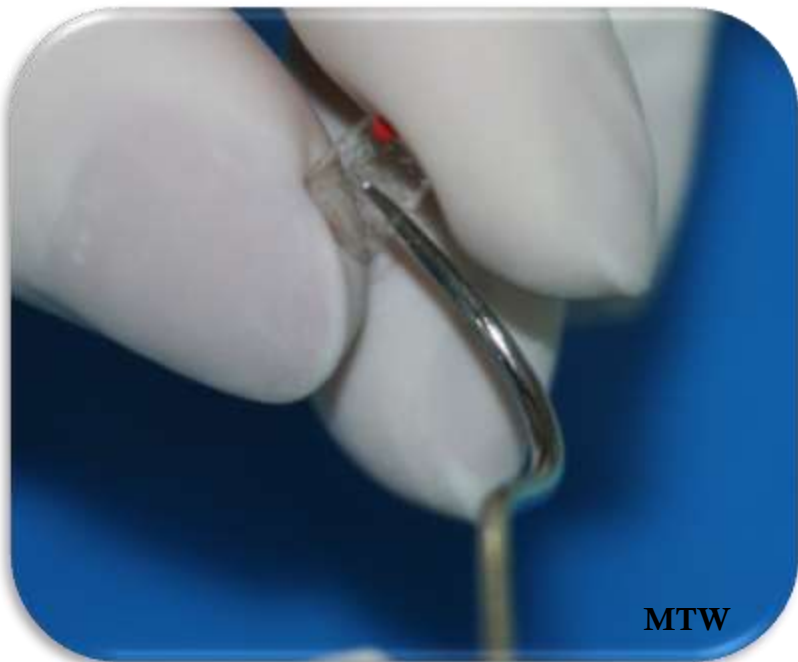
- ◆ **Provar as matrizes de acetato e verificar se há espaço suficiente para resina entre remanescente dental e coroa**





Sequência operatória para utilização de matriz de acetato

- ◆ **Perfurar a matriz na face palatina com explorador (de dentro para fora) para que o excesso de material restaurador extravase**





Sequência operatória para utilização de matriz de acetato

- ◆ **Condicionamento com ácido fosfórico dos munhões e remanescentes dentários, lavagem e secagem**
- ◆ **Aplicação do sistema adesivo nos munhões e remanescentes dentários, e fotopolimerização**
- ◆ **Preenchimento da matriz com resina composta, com auxílio de espátula de resina, em pequenas porções (cuidado para não formar bolhas)**



Sequência operatória para utilização de matriz de acetato

- ◆ **Inserção da matriz preenchida com resina sob pressão no dente preparado**
- ◆ **Remoção dos excessos cervicais de resina composta com espátula**



- ◆ **Verificar posição da matriz no arco**
- ◆ **Fotopolimerização em todas as faces do dente**



Sequência operatória para utilização de matriz de acetato



Obs: esta foto é referente a outro caso clínico!

- Remoção cuidadosa da matriz com a ponta do explorador (margem gengival entre a matriz e a resina composta polimerizada): a matriz pode sair inteira ou pode ser rasgada durante o processo



Sequência operatória para utilização de matriz de acetato



- ◆ **Remoção dos excessos de resina composta na região cervical e ajustes oclusais com broca diamantada**



Aspecto final





Radiografia final



- ◆ **Importante para visualização de excessos de resina composta na região cervical e controle do tratamento endodôntico e reabsorções fisiológicas**



A reabilitação devolve o equilíbrio na dentição decídua preservando a integridade até sua esfoliação e erupção dos dentes permanentes.

O acompanhamento clínico e radiográfico é fundamental até a esfoliação dos dentes decíduos e erupção dos sucessores permanentes.



Lembre-se:

A reabilitação protética só deve ser iniciada após o controle da doença cárie (reestabelecimento do equilíbrio do meio bucal, higiene bucal e controle da dieta) e eliminação de hábitos bucais presentes!

A conscientização e participação do núcleo familiar é fundamental para o sucesso do tratamento!



Mais lembretes...

A sequência de trabalho pode ser dividida em 5 etapas:

- 1) Procedimentos endodônticos
- 2) Pinos e munhão
- 3) Recorte das matrizes de acetato
- 4) Preparo da estrutura dentária e escolha de cor da resina composta
- 5) Confeção das coroas de resina composta e acabamento inicial

Pela falta de colaboração de crianças de baixa idade, planeje os passos da reabilitação em consultas de curta duração!

Em caso de bebês SEMPRE realizar os procedimentos em equipe e com uso de abridor de boca preso com fio dental!



Boa leitura!

**Preste atenção ao
fazer os exercícios!**

Obrigada!



Referências Bibliográficas:

- ❖ WANDERLEY, M.T., ZARDETTO, C.G.C., ALDRIGUI, J.M. – Utilização de Pinos Intrarradiculares na Reabilitação Estética e Funcional em Dentes Decíduos Anteriores. In: BÖNECKER, M., GUEDES-PINTO, A.C. – Estética em Odontopediatria - Considerações Clínicas; São Paulo: Santos, 2011. Cap. 10, p. 115-136.
- ❖ WANDERLEY, M.T., VERRASTRO, A.P. – Reabilitação e Prótese em Odontopediatria – In: GUEDES-PINTO, A.C., BÖNECKER, M., RODRIGUES, C.R.M.D. - Odontopediatria – Fundamentos de Odontologia. 1 ed. São Paulo: Santos-GEN, 2009. Cap. 17, p. 329-355.
- ❖ WANDERLEY, M.T., TRINDADE, C.P., CORREA, M.S.N. – Reabilitação Protética em Odontopediatria – In: CORREA, M.S.N. Odontopediatria na Primeira Infância. 3 ed. São Paulo: Santos, 2010. Cap. 40, p. 637-657

